

Informe FUP

21.02.2014

Assembleias estão aprovando por ampla maioria proposta de regramento da PLR

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando a proposta de regramento da PLR, cujas conquistas já valem para o exercício de 2013. As assembleias foram iniciadas nas bases de Minas Gerais, do Unificado do Estado de São Paulo, do Paraná/Santa Catarina, de Duque de Caxias e da Bahia, onde os petroleiros estão aprovando o acordo conquistado. Nas bases de Pernambuco/Paraíba, as assembleias começam neste sábado. No Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Amazonas e Ceará, os trabalhadores serão consultados a partir da semana que vem. No Norte Fluminense, as assembleias também serão realizadas nos próximos dias.

Na Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, em Minas Gerais, o regramento da PLR foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores. Na Regap e na termoelétrica Aureliano Chaves, o índice de aceitação é de 79,36%. As assembleias prosseguem até segunda-feira, 24. No Paraná e em Santa Catarina, as assembleias começaram nesta sexta, 21 e prosseguem também até segunda. Nas seis consultas realizadas na Repar, Six, Terminal de Itajaí e UO-Sul, os trabalhadores aprovaram por ampla maioria o acordo conquistado.

Nas bases do Unificado de São Paulo, as assembleias já começaram na Recap, Replan, nos Terminais de São Caetano do Sul e de Senador Canedo e na UTE Piratininga, onde os índices de aprovação estão ultrapassando 80% dos votos. As assembleias prosseguem até o dia 25. O mesmo ocorre em Duque de Caxias, onde os trabalhadores estão aprovando por ampla maioria o acordo de regramento da PLR. Os resultados parciais são de 189 votos a favor e 05 contrários.

Baixe na página da FUP o estudo do Dieese sobre o Regramento da PLR:

www.fup.org.br/regras_plr_futura.pdf

Limite da irresponsabilidade

Os divisionistas sistematicamente foram contra o regramento da PLR futura, sempre criticando e desqualificando a FUP durante todo o processo de negociação. Com muita luta e uma postura firme diante da Petrobrás, do DEST e do governo, ao longo de uma complexa negociação que se arrastou por mais de uma década, a FUP garantiu conquistas significativas para os trabalhadores. Uma das exigências para fechamento do acordo foi garantir que as novas regras fossem aplicadas inclusive para a quitação da PLR 2013. Isso permitirá ao trabalhador receber já este ano um valor maior do que receberia, caso fossem mantidos os critérios anteriores.

No entanto, em reunião com a Petrobrás quinta-feira, 20, os divisionistas cobraram da empresa que não aplique o regramento para a PLR 2013, impondo mais uma vez prejuízos ao trabalhador. A estratégia já sabemos: não admitir os seus erros, já que fugiram da negociação e indicariam a rejeição de qualquer proposta que fosse apresentada. Sabemos que a categoria não permitirá que isso aconteça. Só nos resta lamentar a que ponto chega a insanidade desses pseudo líderes sindicais para manter a disputa política a qualquer preço.

Direção Colegiada da FUP